

Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Agosto a Dezembro de 2006

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI Pediátrica e Neonatologia mantém-se os profissionais que lá atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

Desde setembro de 2006 iniciaram-se atividades coordenadas pelo Corpo de Voluntariado da Pediatria do Hospital São Paulo. Semanalmente as mães hospedadas na casa e mães acompanhantes das crianças internadas nas Unidades Pediátricas do Hospital têm a oportunidade de participar de aulas de tricô, crochê, artesanato e culinária (figuras 1, 2 e 3). Mensalmente profissionais oferecem cortes de cabelo e manicure para todas as mães.

Essa união de esforços da equipe multidisciplinar, voluntários e profissionais visa proporcionar bem estar psicossocial aos acompanhantes das crianças, bem como resgatar auto-estima, cidadania e fazê-las alcançar auto-sustentabilidade.



Figura 1: Curso de Bordado com pedraria em chinelo



Figura 2: Curso de Pintura em tela: porta-chave



Figura 3: Curso de culinária

O Atendimento de hospedagem – Agosto a Dezembro de 2006

Foram realizados 79 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. Cada atendimento refere-se a uma entrada e saída, sendo que no total foram 71 crianças (algumas delas tiveram várias entradas e saídas nesse período). A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas além da hospedagem das crianças, 65 mães, 12 pais e 12 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso ou por condições legais do responsável pela criança). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças (aproximadamente 65%) é procedente de outros estados.

A distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3 e 4. Verifica-se que aproximadamente 70% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 5, ressaltando-se que aproximadamente 5% dos atendidos permaneceram por mais de dois meses.

O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de junho a dezembro /2006, 145 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades.

Manutenção da Casa de Apoio

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

SEXO: 43 (54,4% MENINOS) E 36 (45,6%) MENINAS

Tabela 1 – Distribuição das crianças* segundo idade. Agosto a dezembro de 2006

IDADE	FREQUÊNCIA	%
< 1 ano	10	12,6
1 a 4 anos	9	11,4
5 a 9 anos	18	22,8
≥ 10 anos	42	53,2
TOTAL	79	100,0

*na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio

Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Agosto a dezembro de 2006

ESTADO PROC.	FREQUÊNCIA	%
AC	2	2,5
AM	2	2,5
BA	1	1,3
ES	2	2,5
GO	1	1,3
MA	2	2,5
MG	8	10,1
MS	8	10,1
PA	1	1,3
PR	5	6,3
RJ	2	2,5
RN	1	1,3
RO	8	10,1
SC	6	7,6
SP	26	32,9
TO	1	1,3
TOTAL	79	100,0

Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Agosto a dezembro de 2006

DISCIPLINA	FREQUÊNCIA	%
Cardiologia	7	6,9
Cirurgia pediátrica	14	13,7
Cirurgia plástica	5	4,9
Endocrinologia	3	2,9
Gastropediatria	9	8,8
Gastrocirurgia	11	10,8
Genética	6	5,9
Nefrologia	10	9,8
Neurologia	5	4,9
Pneumologia	2	2,0
Oftalmologia	10	9,8
Ortopedia	6	5,9
Otorrino	8	7,8
Urologia	6	5,9
TOTAL	102*	100,0

* Cada criança pode ser atendida por profissionais de uma ou mais disciplinas

Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo departamento. Agosto a dezembro de 2006

DEPARTAMENTO	FREQUÊNCIA	%
Pediatria	30	29,4
Cirurgia	36	35,3
Oftalmo	10	9,8
Medicina	7	6,9
Otorrino	8	7,8
Ortopedia	6	5,9
Neurologia	5	4,9
TOTAL	102*	100,0

* Cada criança pode ser atendida por profissionais de um ou mais departamentos

Tabela 5 – Distribuição das crianças/acompanhantes* segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Agosto a dezembro de 2006

DIAS	FREQUÊNCIA	%
1	13	16,5
2 - 5	28	35,4
5 - 10	12	15,2
10 - 20	12	15,2
20 - 30	4	5,1
30 - 60	6	7,6
>60	4	5,1
TOTAL	79	100,0

* na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio